



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpress

Data: 28/05/2015

Caderno/Link:[http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/1,758534,Estudo\\_avalua\\_importancia\\_de\\_areas\\_verdes\\_em\\_hospitais,758534,2.htm](http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/1,758534,Estudo_avalua_importancia_de_areas_verdes_em_hospitais,758534,2.htm)

Assunto: Estudo avalia importância de áreas verdes em hospitais

## Estudo avalia importância de áreas verdes em hospitais

Nas primeiras décadas do século 20, profissionais da área de saúde investiram em ambientes funcionais de trabalho, dando ênfase à implantação de equipamentos de alta tecnologia, sem se preocupar com o grau de conforto proporcionado pelo ambiente físico. Trabalhos científicos nesta área classificaram os espaços como estressantes e inadequados em razão de não observarem as carências emocionais e psicológicas dos usuários.

Com o objetivo de divulgar a importância da implantação de áreas verdes em unidades hospitalares, tornando o ambiente mais humanizado e menos estressante, a arquiteta e urbanista Léa Yamaguchi Dobbert realizou pesquisa no Programa de Pós-graduação (PPG) em Recursos Florestais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/ESALQ). Esse estudo provém de uma inquietação, fruto de uma experiência como interna na Irmandade Santa Casa de Valinhos (SP), quando pude vivenciar a falta de um espaço não só agradável, mas saudável, para realizar as caminhadas orientadas pelo médico, tendo de fazê-las nos corredores escuros e com pouca ventilação, conta a pesquisadora.

Orientada pelo professor do Departamento de Ciências Florestais, Demóstenes Ferreira da Silva Filho, Léa propôs à direção do hospital a recuperação do local por meio da implantação de elementos arbóreos e vegetação, requalificando as áreas livres existentes entre as alas de internação. Para verificar quais interferências foram proporcionadas pelos espaços ajardinados, realizei 596 entrevistas com usuários dos espaços analisados, a fim de verificar seu grau de conforto térmico e bem estar. A requalificação das áreas foi feita por meio de trabalho voluntário e com doação de viveiros de plantas.

Segundo Léa, os benefícios puderam ser constatados pela satisfação dos usuários dos espaços, em relação ao conforto térmico, visual e psíquico, que pôde ser comprovado por diversos relatos dos entrevistados. O paciente, já fragilizado pelo estado em que se encontra, quando tem um ambiente mais aconchegante e familiar, certamente se sente mais calmo, o que reflete de forma direta em sua saúde, afirmou a arquiteta.

Para a pesquisadora, mais estudos devem ser realizados a fim de comprovar a importância das áreas verdes hospitalares. Hoje existe uma manutenção deficiente, por isso é necessário o reconhecimento por parte dos gestores em relação ao valor desses espaços. O estudo foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Alessandra Postali

Estagiária de Jornalismo

imprensa.[ESALQ@usp.br](mailto:ESALQ@usp.br)

Assessoria de Comunicação (Acom)

USP [ESALQ](#)

Av. Pádua Dias, 11 Caixa Postal 9

Piracicaba – SP

13418-900

Telefones: (19) 3429.4485/4109 e 3447.8613

Telfax: (19) 3429.4477

www.[ESALQ.usp.br/acom](http://www.ESALQ.usp.br/acom)  
acom.[ESALQ@usp.br](mailto:ESALQ@usp.br)